

Avaliação microbiológica de leite caprino e bovino no diagnóstico de mastite nas regiões centro e norte do estado do Rio de Janeiro

Caio Cezar de Andrade Rodrigues, Marina T. Gonçalves de Moraes, Aline Souza Silva, Gina Nunes Teixeira, Marcio Manhães Folly

A mastite é a inflamação da glândula mamária, pela presença de microrganismos, promovendo alterações na composição do leite e com taxas elevadas de células somáticas. A mastite caprina, assim como a bovina, gera graves prejuízos econômicos. Esse estudo objetivou-se identificar os agentes microbianos causadores de mastite caprina e bovina de propriedades rurais (três de caprinos com 49 animais e dez de bovinos com 99 animais) nas regiões centro e norte do Estado do Rio de Janeiro, utilizando métodos de rotina laboratorial de diagnóstico bacteriano, assim como avaliar a composição de Células Somáticas do leite. Realizou-se o teste de “California Mastitis Test (CMT)” para identificar os animais portadores de mastites subclínicas. 50mL de leite dos animais positivos ao teste CMT foram coletados, para análise microbiológica realizada no Laboratório de Bacteriologia do Hospital Veterinário da UENF-RJ. As amostras foram mantidas em temperatura de 4°C até 24h, em seguida foram centrifugadas e semeadas em meio de cultura específica: Ágar Sangue, Mac Conkey e em seguida foram colocados em estufa a 37°C/24-48 horas. Logo após foram submetidas a testes de rotinas para identificação. Os resultados de CMT e análise microbiológica apresentaram positividade para mastite subclínica em 30,6% das propriedades de caprinos, sendo 70,6% positivos para *Staphylococcus* coagulase negativa, 11,8% para *Staphylococcus aureus*, 11,8% *Streptococcus spp.* e 5,9% para *Streptococcus equi subsp. ruminatorum*. Em 45,5% das propriedades de bovinos foram observados 24,4% *Staphylococcus aureus*, 17,8% *Streptococcus agalactiae*, 51,1% *Staphylococcus* coagulase negativa e 6,7% para *Streptococcus spp.*. Nem todos os caprinos demonstraram crescimento bacteriológico mesmo com a CCS elevada ($>1,0 \times 10^5$ céls/mL). Enquanto a bovina apresentou elevada $>6,0 \times 10^5$ céls/mL nos casos positivos ao CMT e com crescimento bacteriológico. Conclui-se que as bactérias *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus agalactiae* foram as mais isoladas em bovinos, e *Staphylococcus coagulase negativa* foi o principal agente etiológico isolado em caprinos. *Streptococcus equi subsp. ruminatorum* foi isolada pela primeira vez em mastites subclínica no Brasil. Há uma possível relação em elevada CCS de rebanhos bovinos e presença de agente etiológico no úbere de vacas enquanto em caprinos uma elevada CCS possivelmente não apresenta relação com presença de agente etiológico.

Palavras-chave: Mastite, Bovinocultura, Caprinocultura

Instituição de fomento: CNPq